



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

- Qual o número de pessoas inscritas no Programa Bolsa Família nos últimos 8 anos? Elencar ano a ano.
- Quais os valores estabelecidos no Orçamento da União para o Programa Bolsa Família nos últimos 8 anos? Listar ano a ano.
- Quantas famílias foram excluídas do Programa em 2019?
- Qual o valor do corte orçamentário estabelecido para o Programa em 2020, em relação ao ano de 2019?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

JUSTIFICAÇÃO

Estudo da Fundação Getúlio Vargas divulgado em fevereiro mostra que desde o governo Temer e no primeiro ano do atual governo, o Programa Bolsa Família vem sofrendo cortes orçamentários e reduzindo o número de famílias atendidas. As ações resultaram no aumento da extrema pobreza no Brasil, números que também foram revelados em outros levantamentos.

Com o acirramento da atual crise econômica as famílias beneficiárias se preocupam com essa movimentação e temem perder direitos e a renda que na maioria das vezes, está livrando muita gente da pobreza extrema e da fome.

No início de dezembro de 2019 a divulgação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), mostrou que o Brasil caiu da 78ª posição para a 79ª no ranking de 178 países no mundo.

Os benefícios dos programas sociais são hoje uma fonte de renda importante para a economia de qualquer município brasileiro. Os pagamentos feitos pelo governo federal com calendário fixo movimentam o comércio e o setor de serviços das cidades, gerando oportunidade de novos empregos e retorno em tributos para as prefeituras e os Estados.

No meu estado, o Acre, os benefícios pagos por meio dos programas sociais do governo federal como o Bolsa Família, contribuíram nos últimos anos com renda para os municípios enfrentarem a atual crise econômica.

A preocupação dos pequenos municípios, como é o caso da maioria das cidades acreanas, é que o governo federal reduza o número de beneficiários, diminuindo a renda que movimenta a economia local e que hoje garante entrada de dinheiro novo todos os meses e reforçam o caixa das prefeituras pelos impostos que geram.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro de Estado da Cidadania que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 02 de março de 2020.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC